

Concordância Verbal e Nominal

Descrição

A concordância é o mecanismo pelo qual as palavras alteram suas terminações para se harmonizarem dentro da estrutura da frase. Trata-se de um dos pilares da sintaxe da Língua Portuguesa e um dos tópicos mais recorrentes em provas de concursos públicos. Dominar este conteúdo é fundamental para garantir uma pontuação consistente na disciplina de Língua Portuguesa.

Existem dois tipos de concordância: a **verbal** e a **nominal**. A concordância verbal refere-se ao ajuste do verbo em relação ao seu sujeito, enquanto a concordância nominal diz respeito ao ajuste entre substantivos e seus modificadores (adjetivos, artigos, pronomes, numerais).

Concordância Verbal

Regra Geral

A regra fundamental da concordância verbal estabelece que **o verbo deve concordar com o sujeito em número (singular ou plural) e pessoa (1ª, 2ª ou 3ª).**

Exemplos:

- O aluno **estuda** para o concurso. (sujeito singular → verbo singular)
- Os alunos **estudam** para o concurso. (sujeito plural → verbo plural)
- Eu **trabalho** muito. (1ª pessoa do singular)
- Nós **trabalhamos** muito. (1ª pessoa do plural)

Antes de determinar a concordância, identifique corretamente o sujeito da oração. Muitas questões de concurso exploram a dificuldade em localizar o núcleo do sujeito, especialmente quando há termos intercalados entre o sujeito e o verbo.

Sujeito Simples → Casos Especiais

Sujeito Coletivo

Quando o sujeito é representado por um substantivo coletivo no singular, o verbo permanece no singular.

Exemplos:

- A multidão **gritava** empolgada.
- O bando **fugiu** rapidamente.
- A turma **compareceu** à formatura.

Sujeito Coletivo + Especificador no Plural:

Quando o coletivo vem acompanhado de um especificador no plural, o verbo pode ficar no singular (concordando com o coletivo) ou no plural (concordando com o especificador).

Exemplos:

- A maioria dos candidatos **compareceu** / **compareceram** à prova.
- Um bando de pássaros **voava** / **voavam** sobre a cidade.
- Uma multidão de pessoas **gritava** / **gritavam** no estádio.

Embora a dupla possibilidade seja aceita, a concordância no singular é mais formal e conservadora, sendo preferível em textos oficiais.

Expressões Partitivas

Com expressões como a maioria de, grande parte de, a maior parte de, o restante de, seguidas de substantivo no plural, o verbo pode concordar com a expressão (singular) ou com o termo no plural.

Exemplos:

- A maioria dos eleitores **votou** / **votaram** conscientemente.
- Grande parte dos servidores **aderiu** / **aderiram** à greve.
- O restante das mercadorias **foi** / **foram** devolvido(as).

Expressões de Porcentagem

Quando o sujeito é uma expressão de porcentagem, a concordância segue estas regras:

a) Porcentagem sozinha: verbo concorda com o número da porcentagem.

- 1% **comprovou** a tese. (singular)
- 2% **comprovaram** a tese. (plural)
- 25% **compareceram** a reunião. (plural)

b) Porcentagem + especificador: verbo pode concordar com a porcentagem ou com o especificador.

- 1% dos candidatos **desistiu / desistiram**.
- 40% da população **aprovou / aprovaram** a medida.

c) Verbo anteposto à

porcentagem: verbo concorda com o numeral.

- **Faltaram** 30% dos alunos.

â?i, • IMPORTANTE: Quando a porcentagem vem determinada por artigo ou pronome, o verbo concorda com esse determinante:

â??Os 30% restantes **foram** distribuídos.â??

Expressão â??Mais de Umâ??

A expressão â??mais de umâ?? normalmente exige verbo no singular.

Exemplos:

- Mais de um candidato **compareceu** a prova.
- Mais de um servidor **recebeu** aumento.

EXCEÇÕES:

a) Reciprocidade: quando há ideia de reciprocidade, o verbo vai para o plural.

- Mais de um deputado **se agrediram** na sessão.
- Mais de um jogador **se cumprimentaram** após o jogo.

b) Repetição da expressão: quando a expressão se repete, o verbo fica no plural.

- Mais de um aluno, mais de um professor **faltaram** a reunião.

Expressão â??Um dos queâ??

Com a expressão "um dos que", o verbo deve ficar no plural, concordando com o antecedente plural (aqueles/aquelas).

Exemplos:

- Ela é uma das candidatas que **mais estudam**. (das candidatas que estudam, ela é uma)
 - Pedro foi um dos alunos que **se destacaram** na prova.
 - Este é um dos casos que **merecem** atenção.
- Esta é uma regra frequentemente cobrada em concursos. O erro comum é colocar o verbo no singular.
- Lembre-se: "um dos que" sempre exige plural no verbo.

Sujeito Representado por Pronome Relativo "QUE"

Quando o sujeito é o pronome relativo "que", o verbo concorda com o antecedente desse pronome.

Exemplos:

- Sou eu que **pago** a conta. (antecedente: eu - 1ª pessoa)
- Somos nós que **pagamos** a conta. (antecedente: nós - 1ª pessoa plural)
- Foram eles que **roubaram** o carro. (antecedente: eles - 3ª pessoa plural)
- És tu que **decides**. (antecedente: tu - 2ª pessoa)

Sujeito Representado por Pronome Relativo "QUEM"

Com o pronome relativo "quem", há dupla possibilidade de concordância:

a) Concordância com o antecedente (mais comum):

- Fui eu quem **escrevi** o relatório.
- Fomos nós quem **fizemos** o projeto.

b) Concordância na 3ª pessoa do singular:

- Fui eu quem **escreveu** o relatório.
- Fomos nós quem **fez** o projeto.

Ambas as formas são corretas, mas a concordância com o antecedente é mais natural e frequente na linguagem culta.

Verbos Impessoais

Verbos impessoais não possuem sujeito e permanecem sempre na 3ª pessoa do singular.

1. VERBO HAVER (Impessoal)

1.1. No sentido de EXISTIR

Quando significa "existir", o verbo HAVER é **impessoal** (não tem sujeito) e fica sempre na **3ª pessoa do singular**.

Exemplos corretos:

- Há muitos candidatos inscritos. (= Existem muitos candidatos)
- Havia problemas para resolver. (= Existem problemas)
- Houve queixas sobre a prova.
- Houveram mudanças no edital.

ERROS COMUNS:

- ~~Havia muitos candidatos.~~ → Havia **muitos** candidatos.
- ~~Houveram reclamar.~~ → **Houve** reclamações.
- ~~Haveram mudanças.~~ → **mudanças**.

1.2. Indicando TEMPO DECORRIDO

Quando indica tempo passado, o verbo HAVER é **impessoal** e permanece no singular.

Exemplos corretos:

- Há dois anos não o vejo.
- Houve meses que não estudou.
- Haverá dez anos que eu formei.
- Houve um ano de preparação intenso.

ERROS COMUNS:

- ~~Fazem dois anos que não estuda.~~ → **Faz** dois anos que não estuda.
- ~~Foram três meses que ele partiu.~~ → **Houve** três meses que ele partiu.

1.3. HAVER em LOCUÇÕES VERBAIS (Atenção Redobrada!)

REGRA DE OURO: Quando HAVER (impessoal) é o verbo principal de uma locução verbal, o verbo auxiliar também fica no **singular**.

Exemplos corretos:

- **Deve** haver soluções para o problema.
- **Pode** haver queixas dos alunos.
- **Vai** haver alterações no regulamento.
- **Deveria** haver mais vagas.
- **Poderá** haver questionamentos.
- **Costuma** haver imprevistos.

• PEGADINHA CLÁSSICA DE CONCURSO:

- ~~Devem~~ haver soluções. • **Deve** haver soluções.
- ~~Podem~~ haver queixas. • Pode **haver** queixas.
- ~~Vão~~ haver mudanças. • **Vai** haver mudanças.

Por quã? O verbo auxiliar herda a impessoalidade do verbo principal HAVER.

1.4. HAVER como verbo AUXILIAR (com sujeito)

Quando HAVER é auxiliar em tempos compostos (ter sorte), ele **concorda normalmente** com o sujeito.

Exemplos:

- Os alunos **treinaram** bastante. (sujeito: os alunos)
- Ela **havia** chegado cedo. (sujeito: ela)

• Valor crucial:

- **Havia** muitos alunos. (HAVER = existir, impessoal, sem sujeito)
- Os alunos **aprenderam**. (HAVER = auxiliar de estudar, tem sujeito)

1.5. Outros sentidos de HAVER (pessoal)

Quando significa conseguir, obter, comportar-se, HAVER **tem sujeito** e concorda normalmente.

Exemplos:

- Eles se **houveram** bem na prova. (= portaram-se bem)
- Os candidatos **puderam** por bem desistir. (= julguei conveniente)

2. VERBO EXISTIR (Pessoal • TEM sujeito!)

Diferentemente de Haver, o verbo **EXISTIR sempre tem sujeito e concorda normalmente** com ele.

Exemplos corretos:

- **Existe** uma solução. (sujeito: uma solução)
- **Existem** várias soluções. (sujeito: várias soluções)
- **Existe** um problema grave. (sujeito: um problema grave)
- **Existem** muitos problemas. (sujeito: muitos problemas)
- **Existem** oportunidades para todos. (sujeito: oportunidades)

2.1. Comparação Haver vs.

Haver (impessoal) Existir (pessoal)

Há vagas. **Existem** vagas.

Havia candidatos. **Existem** candidatos.

Houve problemas. **Existem** problemas.

mudanças . **Existirão** mudanças.

2.2. EXISTIR em locuções verbais

Quando **EXISTIR** é o verbo principal, o auxiliar **concorda com o sujeito** (porque **EXISTIR não é** impessoal).

Exemplos corretos:

- **Devem** existir soluções. (sujeito: soluções • plural)
- **Podem** existir problemas. (sujeito: problemas • plural)
- **Deve** existir uma saída. (sujeito: uma saída • singular)

Comparar:

- **Deve** haver problemas. (Haver impessoal • auxiliar no singular)
- **Devem** existir problemas. (Existir pessoal • auxiliar concorda com problemas)

3. VERBO FAZER (Impessoal)

3.1. Indicando TEMPO DECORRIDO

Quando indica **tempo transcorrido**, o verbo **FAZER é impessoal** e fica no **singular**.

Exemplos corretos:

- **Faz** três anos que me formei.
- **Faz** dez anos que trabalho aqui.
- **Fazia** meses que não o via.

- **Farei** um ano que comecei o curso.

•? ERRO GRAVÍSSIMO:

- ~~Faz~~ três anos que me formei. •? •? **Faz** três anos que me formei.
- ~~Fazia~~ meses que não estudava. •? •? **Fazia** meses que não estudava.

3.2. Indicando FENÔMENOS NATURAIS (clima/temperatura)

Quando se refere a **características da natureza** ou do **clima**, FAZER é **impessoal** (singular).

Exemplos corretos:

- **Faz** muito calor no fogo.
- **Fez** dias muito frios em julho.
- **Fazia** um tempo agradável.

3.3. FAZER em locuções verbais (tempo decorrido)

O verbo auxiliar também fica no **singular** quando FAZER é **impessoal**.

Exemplos corretos:

- **Deve** fazer três anos que ele partiu.
- **Vai** fazer um mês que estudo aqui.
- **Pode** fazer dez dias que não o vejo.

•? PEGADINHA:

- ~~Devem~~ fazer três anos. •? •? **Deve** fazer três anos.

3.4. FAZER com sentido de •?realizar•? (pessoal)

Quando significa •?realizar•?, •?executar•?, FAZER **tem sujeito** e concorda normalmente.

Exemplos:

- Eles **fazem** os exercícios diariamente. (sujeito: •?eles•?)
- Os alunos **fizeram** as provas. (sujeito: •?os alunos•?)

4. VERBOS DE FENÔMENOS NATURAIS (Impessoais)

4.1. Sentido DENOTATIVO (literal) •? Impessoal

Quando usados no **sentido literal** (real/denotativo), são **impessoais** (singular).

Exemplos:

- **Choveu** muito ontem.
- **Ventou** forte durante a noite.
- **Nevou** na serra gaúcha.
- **Trovejou** a madrugada toda.
- **Anoiteceu** cedo no inverno.
- **Amanheceu** .
- **Relampejou** bastante.

4.2. Sentido CONOTATIVO (figurado) - Pessoal

Quando usado em **sentido figurado** (metáforico), **deixa de ser impessoal** e concorda com o sujeito.

Exemplos:

- **Choveram** críticas ao governo. (sujeito: "críticas" - sentido figurado)
- **Amanheceram** mais felizes naquele dia. (sujeito: "eles/as pessoas")
- **Choveram** reclamações sobre o atendimento. (sujeito: "reclamações")

Como identificar?

- Se não é chuva/vento/neve **de verdade** - sentido figurado - verbo concorda com o sujeito!

5. OUTROS VERBOS IMPESSOAIS IMPORTANTES

5.1. Verbo SER (indicando horas, datas, distância)

a) Horas

- **É** uma hora. (singular)
- **São** duas horas. (plural)
- **Era** meio-dia e meia. (singular, pois "meio-dia" - singular)

b) Dados

- **É** 1º de janeiro. (singular, concorda com "1º")
- **São** 15 de novembro. (plural, concorda com "15")
- Hoje **são** 20 de dezembro. (plural)
- Hoje **é** dia 1º. (singular)

c) Distância

- **São** dez quilômetros a cidade. (concorda com "dez milhas")
- **É** um quilômetro daqui lá. (concorda com "um milhão")

5.2. Verbo BASTAR / CHEGAR / PASSAR (impessoais em alguns contextos)

Quando indicar **suficiência** ou **tempo**, podem ser impessoais.

Exemplos:

- **Basta** de aplicar! (impessoal "suficiência")
- **Chega** de problemas! (impessoal "suficiência")
- Já **passou** de duas horas. (impessoal "tempo")

5.3. Expressões com HAVER/FAZER + IR + PARA

Construções complexas que geram dúvidas:

Exemplos corretos:

- **Vai** para dois anos que não o vejo. (impessoal "vai" = faz)
- **Vai** fazer/haver dois anos que estudei. (ambos corretos)

6. PEGADINHAS CLÁSSICAS DE CONCURSO

Pegadinha 1: Locuções verbais com HAVER

Podem haver abordagens regra.
Pode **haver** abordagens regra.

Explicação: HAVER (existir) impessoal auxiliar no singular.

Pegadinha 2: FAZER diminuir tempo

Fazem cinco anos que eu formei.
Faz cinco anos que me formei.

Explicação: FAZER (tempo decorrido) impessoal singular.

Pegadinha 3: HAVER vs. EXISTIR em locuções

- **há?** **Deve** haver problemas. (HAYER impessoal)
- **há?** **Devem** existir problemas. (EXISTIR pessoal, concorda com **há?** problemas **há?**)

Explicação: São verbos diferentes! HAYER é impessoal, EXISTIR tem sujeito.

Pegadinha 4: Fenômenos naturais (literal vs. figurado)

- **Choveu** muito. (literal **há?** impessoal)
- **Choveram** reclamações. (figurado **há?** concorda com **há?** reclamações **há?**)

Explicação: No sentido figurado, o verbo deixa de ser impessoal.

Pegadinha 5: HAYER auxiliar vs. HAYER principal

- **Os alunos treinados**. (HAYER auxiliar de **estudar?** **há?** tem sujeito)
- **Havia** muitos alunos. (HAYER = existir **há?** impessoal, sem sujeito)

Explicação: Contextos completamente diferentes!

Pegadinha 6: TER no lugar de HAYER (informal)

Na linguagem **informal/coloquial**, é comum usar TER no lugar de HAYER:

- Coloquial: **Tem** muitas pessoas aqui. (uso oral)
- Formal: **Há** muitas pessoas aqui. (escrita formal/concursos)

Em concursos e textos formais, prefira HAYER no sentido de existir!

7. RESUMO PRÁTICO do QUADRO COMPARATIVO

| Verbo | Sentido | Impessoal? | Concordância |
|-------------------------------------|-----------------------------|----------------|----------------------|
| HAYER | existir | há? SIM | sempre singular |
| HAYER | tempo decorrido | há? SIM | sempre singular |
| HAYER | auxiliar (tempos compostos) | há? NÃO | concorda com sujeito |
| EXISTIR | existir | há? NÃO | concorda com sujeito |
| FAZER | tempo decorrido | há? SIM | sempre singular |
| FAZER | natural | há? SIM | sempre singular |
| FAZER | realizar | há? NÃO | concorda com sujeito |
| Fenômenos naturais sentido literal | | há? SIM | sempre singular |
| Fenômenos naturais sentido figurado | | há? NÃO | concorda com sujeito |

Sujeito Composto

O sujeito composto Ã© aquele que apresenta mais de um nÃºcleo.

Regra Geral

Quando o sujeito composto estÃ¡ anteposto ao verbo, este vai para o plural.

Exemplos:

- O professor e o aluno **chegaram** cedo.
- Maria e JosÃ© **foram** aprovados.
- O gato e o cachorro **brigaram**.

Sujeito Composto Posposto

Quando o sujeito composto vem depois do verbo, hÃ¡ duas possibilidades:

a) Verbo no plural (concordÃ¢ncia total):

- **Chegaram** o professor e o aluno.
- **Foram aprovados** Maria e JosÃ©.

b) Verbo concordando com o nÃºcleo mais prÃ³ximo (concordÃ¢ncia atrativa):

- **Chegou** o professor e o aluno.
- **Foi aprovada** Maria e JosÃ©.

Embora ambas sejam corretas, a concordÃ¢ncia no plural Ã© mais formal e preferÃvel em textos oficiais e documentos jurÃdicos.

NÃºcleos Unidos por "OU"

a) Ideias excludentes: verbo no singular.

- JoÃ£o ou Pedro **serÃ¡** eleito presidente. (apenas um)
- O rÃ©u ou o advogado **falarÃ¡** primeiro. (um ou outro)

b) Ideias nÃ£o excludentes: verbo no plural.

- A dedicaÃ§Ã£o ou o esforÃ§o **contribuem** para o sucesso. (ambos contribuem)
- O calor ou o frio excessivos **prejudicam** a saÃºde.

NÃºcleos SinÃºnimos ou Quase SinÃºnimos

Quando os nÃºcleos sÃ£o sinÃºnimos ou palavras de sentido aproximado, o verbo pode ficar no singular.

Exemplos:

- A angÃºstia e a ansiedade me **perturbava / perturbavam**.
- O desalento e o desÃºnimo **tomou / tomaram** conta dele.

NÃºcleos em GradaÃ§Ã£o

Quando os nÃºcleos formam uma sequÃªncia gradativa, o verbo pode concordar com o Ãºltimo elemento (geralmente o mais forte) ou ir para o plural.

Exemplos:

- Uma palavra, um gesto, um olhar **bastava / bastavam**.
- Um mÃªs, um ano, uma dÃ©cada **se passou / se passaram**.

NÃºcleos Resumidos por Pronome

Quando o sujeito composto Ã© resumido por um pronome indefinido (tudo, nada, ninguÃ©m, etc.), o verbo concorda com o pronome resumitivo.

Exemplos:

- Professores, alunos, funcionÃ¡rios, **ninguÃ©m sabia** da mudanÃ§a.
- Amor, carinho, atenÃ§Ã£o, **tudo era** importante.
- Dinheiro, poder, fama, **nada o satisfazia**.

ConcordÃªncia com a PartÃcula SE

A partÃcula "SE" pode ter diferentes funÃ§Ãµes sintÃticas, e cada uma implica uma concordÃªncia especÃfica.

Pronome Apassivador (Voz Passiva SintÃtica)

Ocorre com verbos transitivos diretos (VTD) ou transitivos diretos e indiretos (VTDI). O verbo concorda com o sujeito paciente.

Como identificar: Ã© possÃvel transformar em voz passiva analÃtica (com ser + particÃpio).

Exemplos:

- **Vendem-se** apartamentos. (= Apartamentos **sÃ£o vendidos**)
- **Alugam-se** casas. (= Casas **sÃ£o alugadas**)

- **Consertam-se** relógios. (= Relógios **são** consertados)
- **Discutiram-se** as propostas. (= As propostas **foram** discutidas)

Índice de Indeterminação do Sujeito

Ocorre com verbos intransitivos (VI), transitivos indiretos (VTI) ou de ligação (VL). O verbo permanece sempre na 3ª pessoa do singular.

Como identificar: Não é possível transformar em voz passiva analítica.

Exemplos:

- **Precisa-se** de funcionários. (VTI não concorda com funcionários)
- **Trabalha-se** muito aqui. (VI)
- **Acredita-se** em dias melhores. (VTI)
- **Está-se** mais feliz na juventude. (VL)
- **Confia-se** em você. (VTI)

• **ERRO GRAVÍSSIMO:** Precisa-se de funcionários está **ERRADO**. O verbo precisar é transitivo indireto (quem precisa, precisa DE algo), portanto o SE é índice de indeterminação e o verbo fica no singular.

REGRA DE OURO: Se o verbo exige preposição antes do complemento, o SE é índice de indeterminação e o verbo fica no singular. Se não exige preposição, o SE é pronome apassivador e o verbo concorda com o sujeito.

Outros Casos Especiais

Pronomes de Tratamento

Os pronomes de tratamento sempre exigem o verbo na 3ª pessoa, mesmo que se refiram à 2ª pessoa (você, o interlocutor).

Exemplos:

- Vossa Excelência **está** convidado. (não: estáis)
- Vossas Senhorias **compareceram** à sessão.
- Vossa Majestade **foi** generoso.

Expressões: Qual de nós?, Algum de nós?, etc.

a) Pronome

interrogativo/indefinido no

singular: verbo na 3ª pessoa do

singular.

- Qual de n³s **ser** aprovado?
- Algum de v³s **entendeu** a explica?

b) Pronome no plural: verbo pode concordar com o pronome (3^a pessoa plural) ou com

- Quais de n³s **ser** / **seremos** aprovados?
- Alguns de v³s **entenderam** / **entendestes** a explica?

Sujeito Oracional

Quando o sujeito é uma oração, o verbo fica na 3^a pessoa do singular.

Exemplos:

- **É necessário** que todos compareçam.
- **Convém** que se faça a revisão.
- **Parece** que vai chover.

Concordância Nominal

Regra Geral

A concordância nominal estabelece que os artigos, adjetivos, pronomes adjetivos e numerais devem concordar em gênero (masculino/feminino) e número (singular/plural) com o substantivo a que se referem.

Exemplos:

- **O** professor **dedicado** ensina. (masculino singular)
- **A** professora **dedicada** ensina. (feminino singular)
- **Os** professores **dedicados** ensinam. (masculino plural)
- **As** professoras **dedicadas** ensinam. (feminino plural)

Adjetivo Relacionado a Mais de Um Substantivo

Adjetivo Posposto (depois dos substantivos)

a) Concordância com o mais próximo (concordância atrativa):

- Comprei uma blusa e um vestido **vermelho**.
- Estudei história e geografia **brasileira**.

b) Concordância com todos (masculino plural quando há substantivos de gêneros diferentes):

- Comprei uma blusa e um vestido **vermelhos**.
- Estudei história e geografia **brasileiras**.
- Encontrei pai e mãe **preocupados**. (masculino prevalece)

Ambas as formas são corretas, mas quando o adjetivo qualifica todos os substantivos, é preferível usar o plural.

Adjetivo Anteposto (antes dos substantivos)

O adjetivo concorda com o substantivo mais próximo.

Exemplos:

- **Velhos** casacos e blusas.
- **Velhas** blusas e casacos.
- **Belos** jardim e casa.
- **Bela** casa e jardim.

Casos Especiais de Concordância Nominal

Anexo, Incluso, Obrigado, Mesmo, Próprio, Quite

Estas palavras são adjetivos e concordam com o substantivo a que se referem.

Exemplos:

ANEXO / INCLUSO:

- Os documentos são **anexos**.
- As fotos são **anexas**.
- Seguem **inclusas** as certidões.
- A procuração segue **anexa**.

• **ERRO:** Segue anexo as certidões. • **(INCORRETO)** • **CORRETO:** Seguem anexas as certidões.

• **ATENÇÃO:** A expressão **EM ANEXO** é invariável: Seguem em anexo as certidões.

OBRIGADO:

- Muito **obrigado!** (homem falando)
- Muito **obrigada!** (mulher falando)
- **Obrigados**, disseram os rapazes.
- **Obrigadas**, disseram as moças.

MESMO / PRÓPRIO:

- Ela **mesma** fez o trabalho.
- Eles **mesmos** confirmaram.
- Eu **próprio** resolvi o problema.
- Nós **próprias** assumimos a responsabilidade.

QUITE:

- Estou **quite** com a Justiça. (eu, homem/mulher)
- Estamos **quites** com a Justiça.
- Ela está **quite** com as obrigações.

É proibido, É necessário, É bom, É preciso, É permitido

Estas expressões ficam invariáveis quando o substantivo não vem determinado por artigo ou pronome. Se vier determinado, a concordância é obrigatória.

Substantivo SEM artigo (ou determinante): expressão invariável.

- **É proibido** entrada. (sem artigo)
- **É necessário** paciência.
- **É bom** cerveja gelada.
- **É permitido** presença de acompanhante.

Substantivo COM artigo (ou determinante): expressão variável.

- **É proibida a** entrada. (com artigo)
- **É necessária a** paciência.
- **É boa a** cerveja gelada.
- **É permitida a** presença de acompanhante.
- **Essa entrada é proibida.**

• **REGRA PRÁTICA:** Se o substantivo vier com artigo (a, o, as, os) ou pronome (essa, esta, minha, sua, etc.), a expressão concorda. Se o substantivo vier solto, sem determinante, a expressão fica invariável.

Meio / Meia

a) MEIO como advérbio (= um pouco, mais ou menos): invariável.

- Ela está **meio** cansada. (= um pouco cansada)
- Eles ficaram **meio** nervosos.
- A porta estava **meio** aberta.

b) MEIO como numeral (= metade): variável.

- Comprei **meia** dúzia de ovos.
- São **meio-dia e meia** (hora).
- Tomei **meia** garrafa de água.

Bastante

a) Como advérbio (= muito): invariável.

- Eles estudaram **bastante**. (= muito)
- As questões eram **bastante** difíceis. (= muito difíceis)

b) Como pronome indefinido/adjetivo (= muitos, suficientes): variável.

- Havia **bastantes** candidatos. (= muitos candidatos)
- Tenho **bastantes** motivos para reclamar.

Sã / Sãs

a) Sã? como advérbio (= somente, apenas): invariável.

- **Sã** estudo português. (= somente)
- Eles estudam **sã** à noite. (= apenas)

b) Sã? como adjetivo (= sozinho): variável.

- Ela está **sã**. (= sozinha)
- Eles estão **sãs**. (= sozinhos)
- As meninas ficaram **sãs**.

c) A Sã?S: sempre invariável (locução adverbial).

- Eles conversaram **a sãs**.

Menos / Alerta

São sempre invariáveis.

MENOS:

- Havia **menos** pessoas ontem.
- Elas sÃ£o **menos** dedicadas.
- Trouxe **menos** documentos.

ALERTA:

- Os soldados estÃ£o **alerta**. (nÃ£o: alertas)
- Fiquem **alerta**.

â?i• **OBSERVAÃ?Ã?O:** Embora â??alertasâ?• seja aceito por alguns gramÃ¡ticos modernos, em concursos pÃºblicos Ã© mais seguro usar â??alertaâ?• como invariÃ¡vel.

Pseudo, Todo, Tal, Qual

Concordam com o substantivo.

Exemplos:

- **Pseudo-sÃ¡bios**. / **Pseudo-sÃ¡bia**.
- **Todo** homem. / **Toda** mulher. / **Todos** os alunos.
- **Tal** pai, **tal** filho. / **Tais** pais, **tais** filhos.
- **Qual** deles? / **Quais** delas?

Leso

Concorda com o substantivo que o acompanha (usado em â??leso-algoâ?• = prejudicado em algo).

Exemplos:

- Crime de **lesa-pÃ¡tria**. (feminino)
- Crime de **leso-patriotismo**. (masculino)

ConcordÃ¢ncia com NÃºmeros e Valores

Horas, DistÃ¢ncias, Pesos, Medidas

O verbo SER concorda com o predicativo (numeral).

Exemplos:

- **Ã?** uma hora. / **SÃ£o** duas horas.
- **Ã?** meio-dia. / **SÃ£o** meio-dia e meia.
- Daqui atÃ© lÃ¡ **Ã?** um quilÃ´metro. / **SÃ£o** dois quilÃ´metros.
- **Ã?** pouco. / **SÃ£o** poucos.
- **Ã?** muito. / **SÃ£o** muitos.

- Cem reais **Ã©** pouco. / Cem reais **sÃ£o** suficientes.

Dias, Datas

a) Sem artigo: verbo no singular. **b) Com artigo no plural:** verbo no plural.

- Hoje **Ã©** (dia) 15 de novembro.
- Hoje **sÃ£o** 15 de novembro.
- Hoje **Ã©** dia 10.

EstratÃ©gias para Concursos PÃºblicos

Checklist de AnÃ¡lise

Ao resolver questÃµes de concordÃ¢ncia, siga estes passos:

1. **Identifique o sujeito:** Onde estÃ¡ o nÃºcleo do sujeito?
2. **Verifique se hÃ¡ sujeito:** O verbo Ã© impessoal?
3. **Analise a estrutura:** Sujeito simples, composto, oracional?
4. **Observe a posiÃ§Ã£o:** Sujeito antes ou depois do verbo?
5. **Identifique casos especiais:** Coletivos, partitivos, pronomes, etc.
6. **Para concordÃ¢ncia nominal:** Qual palavra (substantivo) estÃ¡ sendo modificada?

Erros Mais Comuns em Provas

1. **â??Fazem dois anosâ??** • â?? ERRO (correto: Faz dois anos)
2. **â??Houveram problemasâ??** • â?? ERRO (correto: Houve problemas)
3. **â??HaverÃ£o mudanÃ§asâ??** • â?? ERRO (correto: HaverÃ¡ mudanÃ§as)
4. **â??Devem haver soluÃ§Ãµesâ??** • â?? ERRO (correto: Deve haver soluÃ§Ãµes)
5. **â??Precisam-se de funcionÃ¡riosâ??** • â?? ERRO (correto: Precisa-se de funcionÃ¡rios)
6. **â??Segue anexo as certidÃµesâ??** • â?? ERRO (correto: Seguem anexas as certidÃµes)
7. **â??Ã© proibida entradaâ??** • â?? ERRO (correto: Ã© proibido entrada OU Ã© proibida a entrada)
8. **â??Ela estÃ¡ meia nervosaâ??** • â?? ERRO (correto: Ela estÃ¡ meio nervosa)
9. **â??Alugam-se casaâ??** • â?? ERRO (correto: Aluga-se casa OU Alugam-se casas)

Dicas Finais

â?? DICA 1: Quando houver dÃºvida sobre a concordÃ¢ncia verbal, localize o sujeito sublinhando-o. Isole os termos intercalados entre parÃªnteses mentalmente.

DICA 2: Para identificar se o SE é pronome apassivador ou Índice de indeterminação do sujeito, tente converter para a voz passiva analítica. Se for possível, é pronome apassivador (e o verbo concorda). Se não for possível, é Índice de indeterminação do sujeito (e o verbo fica no singular).

DICA 3: Com expressões "é proibido", "é necessário", etc., procure o artigo. Tem artigo? Concorda. Não tem? Fica invariável.

DICA 4: Para não errar com "anexo", lembre-se: se é "anexo", varia; se é "em anexo", não varia.

DICA 5: Verbos HAVER (= existir), FAZER (tempo) e fenômenos naturais (sentido literal) = sempre singular, sempre impessoal.

Exercício Recomendado

Para fixar o conteúdo, recomenda-se:

1. Fazer pelo menos 100 questões de concursos anteriores sobre o tema
2. Anotar todos os erros e revisar a regra correspondente
3. Criar frases de exemplo para cada regra estudada
4. Praticar a identificação do sujeito em textos complexos
5. Revisar semanalmente os casos especiais até a automatização

Lembre-se: A concordância é um tema que exige prática constante. Quanto mais questões você resolver, mais rápido identificar os padrões cobrados pelas bancas examinadoras.

Data de criação

12/16/2025

Autor

admin